

CADERNO DE

PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – OGU 2026

PROPOSTAS

EMENDAS PARLAMENTARES DE BANCADA

SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

1. APRESENTAÇÃO

o **Plano Plurianual – PPA 2024-2027** do Governo do Estado do Acre foi elaborado com base nas diretrizes estabelecidas na '**Agenda Acre 10 anos**', que se constitui um planejamento integrado de longo prazo voltado ao desenvolvimento socioeconômico sustentável do Acre, e também com base no '**Planejamento Estratégico de Governo**', que representa um planejamento tático, constituído de marcos estratégicos, programas e projetos a serem desenvolvidos, trazendo transparência e apresentando à sociedade os compromissos assumidos pelo Governo do Estado.

Desta forma, o **Plano Plurianual – PPA 2024-2027** define os investimentos estratégicos de governo para alavancar o crescimento do estado em todas as suas áreas, tornando-se, portanto, um referencial para a elaboração das Leis Orçamentárias Anuais do período, que compreendem as ações a serem desenvolvidas em cada ano.

Tais ferramentas de planejamento consolidadas habilitam o Governo do Estado do Acre como principal liderança na definição e priorização de investimentos estratégicos a serem realizadas no Acre, fortalecendo o desenvolvimento social, econômico e ambiental, de forma sustentável, eficiente e efetiva.

Este **Caderno de Propostas** apresenta as demandas prioritárias para indicação de Emendas Parlamentares de Bancada para o PLOA OGU 2026, e compreende o resultado desse esforço do Governo do Estado em direcionar de forma assertiva os recursos disponíveis e a serem captados, sendo que contemplam projetos que foram selecionados para se enquadrarem nos critérios de emendas de bancada e demandam recursos para sua implementação.

As propostas incluídas abrangem os seguintes eixos e programas estratégicos: **infraestrutura, mobilidade urbana, habitação, desenvolvimento social, segurança pública, produção, meio ambiente e saúde pública.**

Portanto, as propostas aqui apresentadas foram elaboradas com o intuito de estimular o **desenvolvimento econômico e geração de emprego** no Acre, a partir da aplicação dos investimentos previstos em diversas obras e serviços, além de fortalecer a **capacidade de resiliência** do estado do Acre no enfrentamento das dificuldades relacionadas às mudanças climáticas.

Adicionalmente, este Caderno apresenta, em anexo, uma relação de projetos relevantes para o Estado do Acre que, embora não integrem o rol das propostas priorizadas para emendas de bancada, foram identificados como estratégicos e alinhados às diretrizes do Plano Plurianual 2024–2027. Esses projetos estão indicados como potenciais beneficiários de **emendas parlamentares individuais**, visando ampliar a capacidade de investimento do Estado e fortalecer a execução das políticas públicas em diversas áreas setoriais.

2. RESUMO DA CARTEIRA DE PROJETO

ITEM	PROPOSTA / OBJETO	EXECUTOR	VALOR (R\$)		
			CUSTEIO (GND 3)	INVESTIMENTO (GND 4)	TOTAL
1	Construção da 3ª Etapa do Arco Metropolitano de Rio Branco - sub trecho: Cidade do Povo interligação entre a BR 364/AC40 (curva do Tucumã)	DERACRE	R\$ -	R\$ 24.000.000,00	R\$ 24.000.000,00
2	Construção de Ponte sobre o Igarapé Redenção (Estrada do Quixadá/Panorama) - 2ª Etapa do Arco Metropolitano de Rio Branco	DERACRE	R\$ -	R\$ 12.000.000,00	R\$ 12.000.000,00
3	Recuperação da Rodovia AC 407 (Entroncamento AC 405 à Mâncio Lima)	DERACRE	R\$ -	R\$ 8.000.000,00	R\$ 8.000.000,00
4	Recuperação da Rodovia AC 407 (Entroncamento AC 405 à Rodrigues Alves)	DERACRE	R\$ -	R\$ 14.000.000,00	R\$ 14.000.000,00
5	Implantação e pavimentação da rodovia de acesso de Feijó à Envira (1ª Etapa - 28km)	DERACRE	R\$ -	R\$ 42.000.000,00	R\$ 42.000.000,00
6	Recuperação do Ramal Granada (Acrelândia)	DERACRE	R\$ -	R\$ 11.000.000,00	R\$ 11.000.000,00
7	Construção da 4ª Etapa da Nova Maternidade de Rio Branco	SESACRE	R\$ -	R\$ 65.000.000,00	R\$ 65.000.000,00
8	Construção de Unidades Habitacionais em Brasiléia (135 UH)	SEHURB	R\$ -	R\$ 42.000.000,00	R\$ 42.000.000,00
9	Aquisição de veículos para fortalecer a estrutura operacional do Instituto Socioeducativo do Estado do Acre	ISE	R\$ -	R\$ 3.500.000,00	R\$ 3.500.000,00
10	Implantação do Centro de Referência para Educação Especial (obras e equipamentos)	SEE	R\$ -	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00
11	Implantação do Sistema Inteligente de Monitoramento Aéreo e Terrestre Integrado dos Aeródromos do Estado do Acre (SIMAT-AC)	SEJUSP	R\$ 4.000.000,00	R\$ 26.000.000,00	R\$ 30.000.000,00
12	Construção de um Laboratório de Fronteira - LAFRON JURUÁ	SESACRE	R\$ -	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
13	Programa de Conservação e Recuperação das Bacias Hidrográficas do Acre	SEMA	R\$ 20.500.000,00	R\$ 12.500.000,00	R\$ 33.000.000,00
14	Implantação da Usina de Resíduos Sólidos do Alto Acre (Capixaba, Xapuri, Epitaciolândia, Brasiléia e Assis Brasil)	SEOP/SEMA	R\$ -	R\$ 15.000.000,00	R\$ 15.000.000,00
15	Implantação da Usina de Resíduos Sólidos do Juruá (Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima)	SEOP/SEMA	R\$ -	R\$ 16.000.000,00	R\$ 16.000.000,00
16	Projeto Roçado Amigo: Um Resgate à Produção	SEAGRI	R\$ 33.200.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 34.000.000,00
17	Ampliação da Capacidade de Secagem, Processamento e Estocagem de Grãos	CAGEACRE	R\$ -	R\$ 9.000.000,00	R\$ 9.000.000,00
18	Implantação da Usina de Resíduos Sólidos da Regional Tarauacá/Envirá (Feijó e Tarauacá)	SEOP/SEMA	R\$ -	R\$ 16.000.000,00	R\$ 16.000.000,00
TOTAL			R\$ 57.700.000,00	R\$ 331.800.000,00	R\$ 389.500.000,00

3. DETALHAMENTO DOS PROJETO

3.1. PROJETO 1:

Título / Objeto
Construção da 3ª Etapa do Arco Metropolitano de Rio Branco - sub trecho: Cidade do Povo interligação entre a BR 364/AC40 (curva do Tucumã)
Órgão Responsável pela Execução
DERACRE - Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária
Contexto e Justificativa
<p>Este projeto tem por objetivo garantir melhoria física e operacional ao trecho em questão, descongestionando a entrada e saída da cidade de Rio Branco com redistribuição do tráfego de veículos pesados do transporte de cargas, objetos, animais e pessoas, desviando os trajetos pelas vias centrais, evitando engarrafamento e transtornos no trânsito da cidade.</p> <p>Além disso, esta obra representa a ampliação da malha viária da cidade que hoje se encontra defasada em virtude do crescimento urbano, em número de habitantes e em quantidade de veículos.</p> <p>Os principais impactos são: proporcionar maior mobilidade na infraestrutura urbana, garantir fluidez nas rotas que são fundamentais para a segurança do escoamento da produção, proporcionar ao estado um desenvolvimento econômico regional significativo.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Infraestrutura Programa Temático: Infraestrutura e Mobilidade Urbana
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 10.56101.15.451.2319.00T1 - Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano Voltado à Implantação e Qualificação Viária Órgão: 56000 - Ministério das Cidades
Valor Estimado do Projeto
Valor Total: R\$ 24.000.000,00 GND 4 (Investimento): R\$ 24.000.000,00
Prazo Estimado para Execução
36 meses

3.2. PROJETO 2:

Título / Objeto
Construção de Ponte sobre o Igarapé Redenção (Estrada do Quixadá/Panorama) - 2ª Etapa do Arco Metropolitano de Rio Branco
Órgão Responsável pela Execução
DERACRE - Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária
Contexto e Justificativa
<p>Esta obra representa parte da complementação da implantação do arco metropolitano de Rio Branco.</p> <p>Nesse sentido, torna-se necessário a construção de uma ponte em concreto para transpor o igarapé Redenção e interligar dois trechos de vias que estão em execução. A ponte está localizada entre os trechos que compreendem a estrada do Quixadá e o ramal panorama</p> <p>Portanto, o objetivo é garantir melhoria física e operacional ao trecho em questão, descongestionando a entrada e saída da cidade de Rio Branco com redistribuição do tráfego de veículos pesados do transporte de cargas, objetos, animais e pessoas, desviando os trajetos pelas vias centrais, evitando engarrafamento e transtornos no trânsito da cidade.</p> <p>Além disso, esta obra representa a ampliação da malha viária da cidade que hoje se encontra defasada em virtude do crescimento urbano, em número de habitantes e em quantidade de veículos.</p> <p>Os principais impactos são: proporcionar maior mobilidade na infraestrutura urbana, garantir fluidez nas rotas que são fundamentais para a segurança do escoamento da produção, proporcionar ao estado um desenvolvimento econômico regional significativo.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Infraestrutura Programa Temático: Infraestrutura e Mobilidade Urbana
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 10.56101.15.451.2319.00T1 - Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano Voltado à Implantação e Qualificação Viária Órgão: 56000 - Ministério das Cidades
Valor Estimado do Projeto
Valor Total: R\$ 12.000.000,00 GND 4 (Investimento): R\$ 12.000.000,00
Prazo Estimado para Execução
36 meses

3.3. PROJETO 3

Título / Objeto
Recuperação da Rodovia AC 407 (Entroncamento AC 405 à Mâncio Lima)
Órgão Responsável pela Execução
DERACRE - Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária
Contexto e Justificativa
<p>O projeto atende ao Programa de Recuperação/Manutenção de Vias Estaduais: AC 405, localizada no município de Mâncio Lima, onde serão executados serviços de remendo em pontos isolados ao longo da via e recapeamento asfáltico em todo o trecho.</p> <p>A rodovia em questão se localiza no município de Mâncio Lima, tem por objetivo recuperar a trafegabilidade do corpo estradal. Observado que o pavimento existente apresenta deterioração funcional em pontos e ou segmentos isolados no qual atinge a camada de base, portanto visualizado: buracos com várias dimensões.</p> <p>Este projeto tem por objetivo assegurar a trafegabilidade de veículos e assegurar segurança à população, isso se dá através do programa de recuperação nas rodovias estaduais – AC's.</p> <p>É uma rodovia de interligação, portanto o único acesso de entrada e saída, Interliga a BR 364 até a cidade de Rodrigues Alves. A execução da recuperação do pavimento trará enormes benefícios as comunidades locais, como: direito de ir e vir, à saúde, à educação, à segurança pública, ao escoamento de produtos/produção, proporcionará o crescimento socioeconômico dos municípios.</p> <p>Os impactos inicialmente gerados trarão aos municípios um desenvolvimento econômico regional significativo, bem como a comunidades locais, direito de ir e vir, à saúde, à educação, à segurança pública, ao escoamento de produtos/produção, proporcionará o crescimento socioeconômico.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Infraestrutura Programa Temático: Infraestrutura e Mobilidade Urbana
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 10.56101.15.451.2319.00T1 - Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano Voltado à Implantação e Qualificação Viária Órgão: 56000 - Ministério das Cidades
Valor Estimado do Projeto
Valor Total: R\$ 8.000.000,00 GND 4 (Investimento): R\$ 8.000.000,00
Prazo Estimado para Execução
36 meses

3.4. PROJETO 4

Título / Objeto
Recuperação da Rodovia AC 407 (Entroncamento AC 405 à Rodrigues Alves)
Órgão Responsável pela Execução
DERACRE - Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária
Contexto e Justificativa
<p>O projeto atende ao Programa de Recuperação/Manutenção de Vias Estaduais: AC 405, localizada no município de Rodrigues Alves, onde serão executados serviços de remendo em pontos isolados ao longo da via e recapeamento asfáltico em todo o trecho.</p> <p>A rodovia em questão se localiza no município de Rodrigues Alves, tem por objetivo recuperar a trafegabilidade do corpo estradal. Observado que o pavimento existente apresenta deterioração funcional em pontos e ou segmentos isolados no qual atinge a camada de base, portanto visualizado: buracos com várias dimensões.</p> <p>Este projeto tem por objetivo assegurar a trafegabilidade de veículos e assegurar segurança à população, isso se dá através do programa de recuperação nas rodovias estaduais – AC's.</p> <p>É uma rodovia de interligação, portanto o único acesso de entrada e saída, Interliga a BR 364 até a cidade de Rodrigues Alves. A execução da recuperação do pavimento trará enormes benefícios as comunidades locais, como: direito de ir e vir, à saúde, à educação, à segurança pública, ao escoamento de produtos/produção, proporcionará o crescimento socioeconômico dos municípios.</p> <p>Os impactos inicialmente gerados trarão aos municípios um desenvolvimento econômico regional significativo, bem como a comunidades locais, direito de ir e vir, à saúde, à educação, à segurança pública, ao escoamento de produtos/produção, proporcionará o crescimento socioeconômico.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Infraestrutura Programa Temático: Infraestrutura e Mobilidade Urbana
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 10.56101.15.451.2319.00T1 - Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano Voltado à Implantação e Qualificação Viária Órgão: 56000 - Ministério das Cidades
Valor Estimado do Projeto
Valor Total: R\$ 14.000.000,00 GND 4 (Investimento): R\$ 14.000.000,00
Prazo Estimado para Execução
36 meses

3.5. PROJETO 5

Título / Objeto
Implantação e pavimentação da rodovia de acesso de Feijó à Envira (1ª Etapa - 28km)
Órgão Responsável pela Execução
DERACRE - Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária
Contexto e Justificativa
<p>Os municípios de Feijó (AC) e, especialmente, Envira (AM) e as cidades vizinhas, historicamente, dependem do transporte fluvial para o escoamento da produção, o acesso a serviços e o transporte de passageiros. Esse modal é lento, caro e extremamente demorado, com tempos de deslocamento que podem superar 15 a 30 horas, ou até mais de cinco dias para cidades mais distantes em direção a Manaus. A inexistência de uma ligação rodoviária adequada mantém milhares de famílias em uma situação de isolamento, prejudicando a cadeia produtiva regional.</p> <p>A abertura e pavimentação desta rodovia concretizam um antigo sonho de integração entre os estados do Acre e do Amazonas, fortalecendo as relações comerciais e sociais entre as populações. A conclusão da via posicionará Feijó como um novo ponto nodal na rede urbana regional, capturando fluxos de cidades amazonenses que terão um acesso rodoviário mais rápido e seguro a serviços e à BR-364 (e, conseqüentemente, à capital Rio Branco e ao restante do país).</p> <p>Embora a estrada vicinal (Ramal Joaquim Souza) de 56 km já exista ou esteja em fase de abertura em sua totalidade pelo lado do Acre, a ausência de pavimentação e o caráter de ramal a tornam extremamente vulnerável às chuvas, resultando em: a) interrupção do tráfego durante o período chuvoso (inverno amazônico); b) altos custos de manutenção e recuperação anual; c) insegurança e dificuldade no escoamento da produção agropecuária local.</p> <p>A pavimentação dos primeiros 28 km é o passo fundamental para garantir a trafegabilidade ininterrupta da rodovia, independentemente das condições climáticas. Isso transformará a via de um ramal sazonal em uma rodovia de acesso permanente, permitindo: a) redução drástica no tempo de viagem (estimativa de redução de mais de 80% em relação ao modal fluvial); b) acesso facilitado e seguro aos serviços públicos essenciais, como saúde e educação, para comunidades rurais e ribeirinhas.</p> <p>O custo do frete por vias não pavimentadas ou fluviais é significativamente mais alto. A pavimentação irá reduzir os custos logísticos, o que, por sua vez: a) impulsionará o escoamento da produção agrícola e extrativista (como o açaí e produtos florestais) de Feijó e Envira para o mercado regional e nacional; b) atrairá investimentos e gerará mais empregos e renda na região.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Infraestrutura Programa Temático: Infraestrutura e Mobilidade Urbana

Vinculação Planejamento Governo Federal

Funcional-Programática: 10.56101.15.451.2319.00T1 - Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano Voltado à Implantação e Qualificação Viária

Órgão: 56000 - Ministério das Cidades

Valor Estimado do Projeto

Valor Total: R\$ 42.000.000,00

GND 4 (Investimento): R\$ 42.000.000,00

Prazo Estimado para Execução

36 meses

3.6. PROJETO 6

Título / Objeto
Recuperação do Ramal Granada (Acrelândia)
Órgão Responsável pela Execução
DERACRE - Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária
Contexto e Justificativa
<p>A proposta é a recuperação do ramal granada no município de Acrelândia, por se tratar de um ramal de escoamento da produção agrícola e pecuária importante da região.</p> <p>O objetivo principal do projeto é permitir o contínuo desenvolvimento regional, por meio da resolução de problemas com a infraestrutura relacionados com logística do transporte de produtos diversos, propiciando diretamente o bem-estar da população, garantindo meios de locomoção seguros e confortáveis, na área de transporte coletivo intermunicipal e interestadual.</p> <p>Principais motivos para execução do projeto: a) melhoria da segurança – reduzir risco de acidentes; b) redução de custos – diminuir a manutenção e recuperação de pavimentos; c) melhoria da mobilidade urbana – facilita o fluxo de veículos; d) infraestrutura deteriorada (desgastes do pavimento), formação de buracos; e) acessibilidade comprometida para automóveis e outros meios de transporte.</p> <p>Desta forma, o projeto contempla a recuperação/manutenção do respectivo ramal, no intuito de melhorar as condições de trafegabilidade. A região desse ramal é considerada importante pólo agrícola, portanto, um dos mais produtivos do acre, na área de grãos (café, milho, soja), hortifruti, psicultura, cultura de aves e pecuária.</p> <p>Vale destacar, que além de ser pólo agrícolas, esse ramal possui localização estratégica por se tratar de ramal de linha tronco, com ligações com rodovias estaduais, federais e de acesso para outros ramais e localidades.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Infraestrutura Programa Temático: Infraestrutura e Mobilidade Urbana
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 10.22101.20.608.1144.20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário Órgão: 22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Valor Estimado do Projeto
Valor Total: R\$ 11.000.000,00 GND 4 (Investimento): R\$ 11.000.000,00
Prazo Estimado para Execução
36 meses

3.7. PROJETO 7

Título / Objeto
Construção da 4ª Etapa da Nova Maternidade de Rio Branco
Órgão Responsável pela Execução
SESACRE - Secretaria de Estado de Saúde do Acre
Contexto e Justificativa
<p>A construção da 4ª etapa da Nova Maternidade contempla a Unidade de Atenção Obstétrica e Neonatal, com o objetivo de viabilizar a transferência dos serviços atualmente prestados pela Antiga Maternidade Bárbara Heliodora.</p> <p>A unidade antiga, por se tratar de um prédio tombado pelo patrimônio histórico, não comporta ampliações ou reformas estruturais necessárias para atender à crescente demanda do Estado do Acre. Dessa forma, todos os serviços, bem como o corpo técnico, serão transferidos para o novo prédio, que contará ainda com a ampliação da capacidade assistencial, por meio da criação de novos leitos.</p> <p>A nova Unidade de Atenção Obstétrica e Neonatal será especializada no atendimento à saúde das mulheres, gestantes e recém-nascidos, com foco na assistência gineco-obstétrica de alta complexidade. Atuará como referência para os 22 municípios do Estado do Acre no atendimento a gestantes de alto risco.</p> <p>A construção da 4ª etapa da Nova Maternidade proporcionará significativa melhoria e fortalecimento da atenção materno-infantil, garantindo que esta seja cada vez mais equânime, universal e de qualidade, conforme preconiza o Sistema Único de Saúde (SUS). O principal objetivo é a redução dos índices de mortalidade materno-infantil e o consequente aumento dos indicadores de nascidos vivos.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Infraestrutura Programa Temático: Construção, Reforma e Ampliação dos Prédios Públicos Estaduais
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 20.36901.10.302.5118.8535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde Órgão: 36000 - Ministério da Saúde
Valor Estimado do Projeto
Valor Total: R\$ 65.000.000,00 GND 4 (Investimento): R\$ 65.000.000,00
Prazo Estimado para Execução
36 meses

3.8. PROJETO 8

Título / Objeto
Construção de Unidades Habitacionais em Brasiléia (135 Uh)
Órgão Responsável pela Execução
SEHURB - Secretaria de Estado de Habitação e Urbanismo
Contexto e Justificativa
<p>O município de Brasiléia, localizado no estado do Acre, enfrenta um quadro recorrente de desastres naturais decorrentes das cheias do Rio Acre, que historicamente afetam tanto a área urbana quanto a rural.</p> <p>Em 28 de fevereiro de 2024, o Rio Acre atingiu 15,56m em Brasileia, superando a marca anterior de 2015 (15,55m), sendo considerada a maior cheia da história da cidade.</p> <p>A frequência desses eventos extremos tem aumentado significativamente: foram quatro enchentes severas em apenas 12 anos, com impactos cada vez mais intensos sobre a infraestrutura urbana, as moradias e a economia local.</p> <p>Diante desse cenário, torna-se evidente a vulnerabilidade territorial e social da população, especialmente das famílias de baixa renda que residem em áreas ribeirinhas suscetíveis a alagamentos.</p> <p>As repetidas perdas materiais e os prejuízos sociais impõem a necessidade urgente de intervenções estruturais de adaptação e mitigação de riscos, como a realocação de famílias para áreas seguras, a implantação de habitações adaptadas (elevadas ou sobre pilotis) e o fortalecimento da infraestrutura urbana e de drenagem.</p> <p>Assim, o projeto propõe-se a oferecer soluções habitacionais seguras, sustentáveis e adequadas ao contexto ambiental de Brasileia, contribuindo para a redução da vulnerabilidade socioambiental e o fortalecimento da resiliência urbana.</p>
<u>Impacto Social e Qualidade de Vida</u>
<ul style="list-style-type: none">a) Redução do déficit habitacional local;b) Reassentamento de famílias em áreas livres de risco;c) Melhoria significativa na qualidade de vida das famílias atendidas; ed) Promoção da inclusão social e da dignidade; e) Fortalecimento do tecido social e comunitário.
<u>Impacto Econômico e Geração de Empregos</u>
<ul style="list-style-type: none">a) Geração de empregos diretos e indiretos;b) Estímulo à economia local;c) Dinamização do setor da construção civil; ed) Valorização imobiliária e ordenamento urbano.
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Infraestrutura Programa Temático: A Casa é Sua

Vinculação Planejamento Governo Federal

Funcional-Programática: 10.56902.16.482.2320.00TI - Apoio à produção habitacional de interesse social

Órgão: 56000 - Ministério das Cidades

Valor Estimado do Projeto

Valor Total: R\$ 42.000.000,00

GND 4 (Investimento): R\$ 42.000.000,00

Prazo Estimado para Execução

36 meses

3.9. PROJETO 9

Título / Objeto
Aquisição de veículos para fortalecer a estrutura operacional do Instituto Socioeducativo do Estado do Acre
Órgão Responsável pela Execução
ISE – Instituto Socioeducativo do Estado do Acre
Contexto e Justificativa
<p>O transporte de socioeducandos para atividades essenciais (audiências judiciais, tratamentos de saúde, cursos profissionalizantes e atividades culturais) é realizado em carros de passeio antigos (tipo Gol), na maioria das vezes sem apoio policial, resultando em graves riscos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Vulnerabilidade e Risco de Segurança: A parada em engarrafamentos expõe adolescentes e servidores a investidas de criminosos e a constrangimentos sociais.• Dificuldade Operacional: A falta de sinalização acústico-visual, a má distribuição de peso (com lotação máxima) e a dificuldade em realizar manobras rápidas e desembarques seguros aumentam os riscos.• Desrespeito à Dignidade: A frota atual não possui características de um transporte humanizado, contrariando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o SINASE. <p>A proposta é adquirir veículos tipo SUV, tipo Van e micro-ônibus que contenham as características essenciais para um transporte seguro e humanizado.</p> <p>A modernização da frota de veículos devidamente adaptados resultará em:</p> <ol style="list-style-type: none">a) melhoria da segurança operacional: redução de riscos durante deslocamentos, embarque e desembarque;b) cumprimento Legal: Adequação às normas do ECA e SINASE, assegurando o respeito à dignidade e aos direitos humanos dos adolescentes;c) fortalecimento das ações socioeducativas: garantia de participação efetiva dos adolescentes em todas as atividades previstas (saúde, educação e cultura); ed) melhoria das Condições de Trabalho: Oferecendo veículos mais ergonômicos e equipados aos Agentes Socioeducativos.
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social e Segurança Pública Programa Temático: Refazendo e Criando Novos Caminhos na Socioeducação
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 20.81901.14.243.5816.21G0 - Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes Órgão: 81000 - Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

Valor Estimado do Projeto**Valor Total:** R\$ 3.500.000,00**GND 4 (Investimento):** R\$ 3.500.000,00**Prazo Estimado para Execução**

36 meses

3.10. PROJETO 10

Título / Objeto
Implantação do Centro de Referência para Educação Especial (obras e equipamentos)
Órgão Responsável pela Execução
SEE – Secretaria de Estado de Educação do Acre
Contexto e Justificativa
<p>O projeto se propõe a construir e equipar um Centro de Referência para Educação Especial – CREESPE, que visa assegurar um atendimento centrado na eliminação de barreiras nos processos de aprendizagem por meio dos recursos e serviços de apoio especializados, visando a plena participação de todos os educandos nos termos da Constituição Federal (CF/1988), da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional nº 9.394/1996, da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiências (Estatuto da Pessoa com Deficiência) nº 13.146/2015, da Resolução nº 4/2009/MEC/CNE/CEB e, como pressuposto básico, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>Dessa forma, a proposição da CREESPE se assenta na perspectiva de constituir-se como referência para o planejamento e a execução de ações da poio aos Centros e Núcleos Especializados, os quais difundem os princípios da inclusão e de acessibilidades arquitetônica, instrumental, comunicacional, programática, metodológica, atitudinal e recursos de tecnologia assistiva para o público atendido pela Educação Especial.</p> <p>Trata-se de uma iniciativa que pode possibilitar melhoramento nas condições de trabalho das equipes que atuam na área e maior igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência, sobretudo no campo da educação que se inter-relaciona com todos os direitos humanos, com os princípios de justiça social e de liberdades fundamentais. Investir em educação, sobretudo para este público da educação especial, significa potencializar a ampliação de direitos e assegurar, progressivamente o pleno exercício da democracia para todos os cidadãos, além de forma de enfrentamento às diversas manifestações de discriminação contra qualquer pessoa, por motivo de deficiência que configura violação da dignidade e do valor inerentes ao ser humano nos termos da alínea 'h', constante no preâmbulo do Decreto Legislativo nº 186/2008 (BRASIL, 2008).</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social e Segurança Pública Programa Temático: Refazendo e Criando Novos Caminhos na Socioeducação
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 10.26298.12.368.5111.20RP - Apoio à Infraestrutura para a Educação Básica 26000 - Ministério da Educação
Valor Estimado do Projeto
Valor Total: R\$ 10.000.000,00 GND 4 (Investimento): R\$ 10.000.000,00

Prazo Estimado para Execução

36 meses

3.11. PROJETO 11

Título / Objeto
Implantação do Sistema Inteligente de Monitoramento Aéreo e Terrestre Integrado dos Aeródromos do Estado do Acre (SIMAT-AC)
Órgão Responsável pela Execução
SEJUSP – Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública do Acre
Contexto e Justificativa
<p>O Acre é um estado de fronteira sensível e estratégica, com 1.200 km de divisa internacional, onde o fluxo aéreo em aeronaves de pequeno porte e o transporte irregular de cargas representam riscos elevados à segurança pública e à defesa nacional. A criação do Sistema Inteligente de Monitoramento Aéreo e Terrestre (SIMAT-AC) visa fortalecer a vigilância do espaço aéreo e do entorno dos aeródromos regionais, permitindo o acompanhamento em tempo real das operações por meio do CICC ampliado e da integração com o SINESP e o SISFRON (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras).</p> <p>O projeto é inovador e tecnológico, prevendo o uso de: a) câmeras PTZ de alta resolução com reconhecimento facial e leitura de placas (OCR/LPR); b) totens de vigilância autônomos com energia solar, conectividade via satélite e IA embarcada; c) sistema de análise comportamental de tráfego aéreo (Machine Learning) e alertas automatizados; d) plataforma de dados georreferenciados integrada ao CICC e às forças de segurança federais (PF, PRF, FAB).</p> <p>Além do fortalecimento da segurança de fronteira, o SIMAT-AC proporcionará monitoramento ambiental, apoio à defesa civil e resposta rápida a emergências (enchentes, queimadas, desastres naturais).</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social e Segurança Pública Programa Temático: Segurança Pública e Proteção à Vida
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 30.68214.26.781.3104.157L - Adequação da Infraestrutura Aeroportuária Órgão: 68000 - Ministério de Portos e Aeroportos
Valor Estimado do Projeto
Valor Total: R\$ 30.000.000,00 GND 3 (Custeio): R\$ 4.000.000,00 GND 4 (Investimento): R\$ 26.000.000,00
Prazo Estimado para Execução
36 meses

3.12. PROJETO 12

Título / Objeto
Construção de um Laboratório de Fronteira - LAFRON JURUÁ
Órgão Responsável pela Execução
SESACRE – Secretaria de Estado de Saúde
Contexto e Justificativa
<p>O projeto propõe a construção de um novo laboratório com estrutura própria para ampliação dos diagnósticos em saúde pública com foco na vigilância laboratorial melhorando assim o atendimento ao usuário SUS daquela regional de saúde, com diagnóstico rápido em região fronteiriças, tendo como foco principal a ampliação de diagnóstico sorológico e molecular ligados diretamente aos programas e políticas prioritárias do Ministério da Saúde.</p> <p>O Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/ACRE, conhecido como Laboratório de referência estadual atende todos os exames relacionados a Saúde Pública do Estado do Acre e tem em seu organograma laboratórios de referência regional, que são os Laboratórios de Fronteira LAFRON, que em razão das dificuldades de acesso e transporte de amostras dos municípios mais afastados conseguem subsidiar o LACEN reduzindo o tempo de resposta e diagnóstico no que se refere ao tratamento de uma doença suspeita. Hoje o LAFRON Juruá está alocado em uma casa, onde impossibilita a ampliação de diagnóstico mais precisos. Transporte de algumas amostras para o LACEN, são inviáveis pelo fato da instabilidade da amostra ser curto, após coleta ter um prazo máximo pra chegar ao laboratório.</p> <p>A proposta de uma construção requer um investimento para ampliação dos diagnósticos de sorologia, biologia molecular e implantação de novos setores como o de microbiologia (importantes para pacientes internados e UTI), análise de água para consumo Humano, Análise de alimentos dentre outros que trariam uma qualidade melhor no diagnóstico e possibilitaria o paciente ser tratado naquela regional, sem precisar se deslocar para capital para realização de exames mais específicos.</p> <p>Desta forma o projeto visa atender os usuários do Sistema Único de Saúde trazendo um diagnóstico mais rápido para aquela regional de Saúde. Bem como trazer um apoio diagnóstico na área de Vigilância Laboratorial em saúde pública em regiões fronteiriças para o paciente e equipe de profissionais e principalmente conforto e agilidade nos serviços ofertados com espaços amplos.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social e Segurança Pública Programa Temático: Saúde, Um Novo Olhar
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 20.36901.10.302.5118.8535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde Órgão: 36000 - Ministério da Saúde

Valor Estimado do Projeto**Valor Total:** R\$ 5.000.000,00**GND 4 (Investimento):** R\$ 5.000.000,00**Prazo Estimado para Execução**

36 meses

3.13. PROJETO 13

Título / Objeto
Programa de Conservação e Recuperação das Bacias Hidrográficas do Acre
Órgão Responsável pela Execução
SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Contexto e Justificativa
<p>Atualmente, o Estado do Acre enfrenta graves desafios ambientais decorrentes do desmatamento, das queimadas e da degradação de áreas de preservação permanente, que comprometem a qualidade e a quantidade da água. Eventos climáticos extremos como cheias, estiagens e secas prolongadas têm se tornado cada vez mais frequentes, agravando os impactos sobre a população e os ecossistemas. Há também carência de infraestrutura adequada para o monitoramento físico-químico e bacteriológico da água, o que dificulta uma gestão eficiente dos recursos hídricos e aumenta a vulnerabilidade social e ambiental do estado.</p> <p>O Acre está situado no extremo sudoeste da Amazônia brasileira e abriga uma extensa rede hidrográfica que faz parte das bacias do Juruá, Purus e Madeira. Apesar de manter cerca de 84% de sua cobertura vegetal, o estado enfrenta degradação acentuada nas bacias do rio Acre e do rio Iaco, resultado de desmatamentos e uso inadequado do solo. As matas ciliares, essenciais para a regulação dos recursos hídricos, encontram-se severamente degradadas em várias áreas, o que tem aumentado processos de erosão, assoreamento e contaminação da água. Além disso, o Acre não dispõe de estrutura adequada para monitoramento sistemático da qualidade da água.</p> <p>Nesse contexto, o projeto propõe promover a conservação ambiental e a gestão sustentável dos recursos hídricos no Estado do Acre, por meio da recuperação da vegetação ciliar, proteção das nascentes, fortalecimento do monitoramento da qualidade da água, capacitação de agentes locais e envolvimento de diferentes setores da sociedade, garantindo a melhoria da biodiversidade e a segurança hídrica para a população acreana.</p> <p>A implementação do Programa de Conservação e Recuperação das Bacias Hidrográficas do Acre busca reverter esse quadro por meio da recuperação de APPs, capacitação de comunidades e fortalecimento do monitoramento hidrometeorológico. O projeto é estratégico para garantir a segurança hídrica, a saúde pública, a sustentabilidade ambiental e o cumprimento das metas estaduais de gestão de recursos hídricos.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas Programa Temático: Ecossistema de Inovação Ambiental e Adaptação Climática
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 10.53101.18.544.2321.20VR - Conservação e Recuperação de Bacias Hidrográficas Órgão: 53000 - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Valor Estimado do Projeto

Valor Total: R\$ 33.000.000,00

GND 3 (Custeio): R\$ 20.500.000,00

GND 4 (Investimento): R\$ 12.500.000,00

Prazo Estimado para Execução

36 meses

3.14. PROJETO 14

Título / Objeto
Implantação da Usina de Resíduos Sólidos do Alto Acre (Capixaba, Xapuri, Epitaciolândia, Brasiléia e Assis Brasil)
Órgão Responsável pela Execução
SEOP – Secretaria de Estado de Obras Públicas (construção) SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente (implantação)
Contexto e Justificativa
<p>A implantação da Usina de Resíduos Sólidos do Alto Acre é uma resposta direta à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS – Lei nº 12.305/2010) e ao Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), que impõem aos municípios a obrigação de dar uma destinação final ambientalmente adequada aos resíduos, com o objetivo de eliminar os lixões. O modelo de gestão integrada e regionalizada, via consórcio intermunicipal, como o CIRESO-AC (Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Acre), é reconhecido como a forma mais viável e econômica para pequenos municípios cumprirem essa exigência.</p> <p>A usina permitirá o encerramento definitivo dos lixões na regional, substituindo a prática de descarte a céu aberto por um tratamento e destinação final controlada e tecnicamente adequada. Isso eliminará a contaminação do solo e da água e reduzirá significativamente a exposição da população e, em especial, dos catadores aos riscos sanitários.</p> <p>Uma usina moderna (que pode incluir tratamento mecânico, triagem e compostagem) permite a valorização dos resíduos. O lixo deixará de ser um passivo e passará a ser matéria-prima, com potencial para: a) aumento da reciclagem e inclusão social dos catadores; b) produção de subprodutos úteis (como meio-fios, tijolos ou compostos orgânicos) para uso municipal.</p> <p>A implantação de uma usina é de alto custo, tornando-se inviável para municípios isoladamente. A solução proposta é justificada pela escala regional do projeto, que permite: a) rateio de custos de implantação, operação e manutenção entre Brasileia, Assis Brasil, Epitaciolândia e Xapuri; b) Otimização logística na coleta e transporte dos resíduos para uma central única.</p> <p>A implantação da usina do Alto Acre é fundamental para que o Estado do Acre alcance a meta de eliminação de 100% dos lixões, um objetivo estratégico do Governo e do Ministério Público (via o programa Cidades Saneadas), posicionando o estado como um exemplo de responsabilidade ambiental na Amazônia.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas Programa Temático: Ecossistema de Inovação Ambiental e Adaptação Climática
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 10.56101.17.512.2322.00TQ - Apoio a Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos Órgão: 56000 - Ministério das Cidades

Valor Estimado do Projeto

Valor Total: R\$ 15.000.000,00

GND 4 (Investimento): R\$ 15.000.000,00

Prazo Estimado para Execução

36 meses

3.15. PROJETO 15

Título / Objeto
Implantação da Usina de Resíduos Sólidos do Alto Acre (Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima)
Órgão Responsável pela Execução
SEOP – Secretaria de Estado de Obras Públicas (construção) SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente (implantação)
Contexto e Justificativa
<p>A implantação da Usina de Resíduos Sólidos do Juruá é uma resposta direta à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS – Lei nº 12.305/2010) e ao Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), que impõem aos municípios a obrigação de dar uma destinação final ambientalmente adequada aos resíduos, com o objetivo de eliminar os lixões. O modelo de gestão integrada e regionalizada, via consórcio intermunicipal, como o CIRESO-AC (Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Acre), é reconhecido como a forma mais viável e econômica para pequenos municípios cumprirem essa exigência.</p> <p>A usina permitirá o encerramento definitivo dos lixões na regional, substituindo a prática de descarte a céu aberto por um tratamento e destinação final controlada e tecnicamente adequada. Isso eliminará a contaminação do solo e da água e reduzirá significativamente a exposição da população e, em especial, dos catadores aos riscos sanitários.</p> <p>Uma usina moderna (que pode incluir tratamento mecânico, triagem e compostagem) permite a valorização dos resíduos. O lixo deixará de ser um passivo e passará a ser matéria-prima, com potencial para: a) aumento da reciclagem e inclusão social dos catadores; b) produção de subprodutos úteis (como meio-fios, tijolos ou compostos orgânicos) para uso municipal.</p> <p>A implantação de uma usina é de alto custo, tornando-se inviável para municípios isoladamente. A solução proposta é justificada pela escala regional do projeto, que permite: a) rateio de custos de implantação, operação e manutenção entre Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima; b) Otimização logística na coleta e transporte dos resíduos para uma central única.</p> <p>A implantação da usina do Juruá é fundamental para que o Estado do Acre alcance a meta de eliminação de 100% dos lixões, um objetivo estratégico do Governo e do Ministério Público (via o programa Cidades Saneadas), posicionando o estado como um exemplo de responsabilidade ambiental na Amazônia.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas Programa Temático: Ecossistema de Inovação Ambiental e Adaptação Climática
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 10.56101.17.512.2322.00TQ - Apoio a Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos Órgão: 56000 - Ministério das Cidades

Valor Estimado do Projeto

Valor Total: R\$ 16.000.000,00

GND 4 (Investimento): R\$ 16.000.000,00

Prazo Estimado para Execução

36 meses

3.16. PROJETO 16

Título / Objeto
Projeto Roçado Amigo: Um Resgate à Produção
Órgão Responsável pela Execução
SEAGRI - Secretaria de Estado de Agricultura
Contexto e Justificativa
<p>A enchente de 2024 atingiu 17 municípios no Estado do Acre, causando prejuízos severos a produção, como também desabrigou mais de 11 mil famílias da zona rural. Destas, 3.500 famílias das mais atingidas contarão com um braço amigo do governo estadual, de forma a facilitar o resgate a produção agroflorestal e agropecuária. Esse apoio emergencial, em face a calamidade sofrida pelos(as) produtores(as) rurais, legalmente homologados por decreto estadual, dos quais perderam tudo durante as cheias, permitirá dar a volta por cima e auxiliar essas famílias a retomar a sua produção, facilitando a reestruturação da propriedade, a produção de alimentos e a continuidade da vida.</p> <p>O Projeto Roçado Amigo: Um Resgate à Produção, ofertará inovação tecnológica no preparo de área e correção do solo, por meio da calagem e da mecanização agrícola, recuperação de tanques e açudes, captação de água subterrânea, sistemas de irrigação, oferta de mudas e sementes certificadas, além de insumos como bobinas plásticas, pintos, alevinos e ração, associado a um auxílio emergencial, proporcionando assim, o resgate sustentável dos sistemas produtivos dos agricultores (as) familiares, com um forte impacto quanto a reincorporação de áreas afetadas pelas inundações no setor rural, que em conjunto com as ações governamentais já planejadas, fortalecerá a autoestima e a melhoria de vida das comunidades que tanto foram prejudicadas.</p> <p>Esse resgate a produção, além de contribuir para que as famílias possam dar a volta por cima desta recente calamidade, estabelecerá uma estreita sinergia com o Programa de Agricultura de Baixo Carbono (ABC), Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), Programa de Regularização Ambiental (PRA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Plano ABC+ (Mais Sustentabilidade), Plano Amazônia + Sustentável, dentre outros e, que indiretamente se voltam a geração de empregos no setor agropecuário e agroflorestal, com a recuperação e inclusão de áreas degradadas ao processo produtivo, maior oferta de alimentos e matéria-prima, melhorando a renda familiar e a agregação de valor à produção, além de diminuir o avanço desordenado sobre os recursos naturais.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas Programa Temático: Desenvolvimento da Produção Familiar, Bioeconomia e Agronegócio
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 10.22101.20.608.1144.20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário Órgão: 22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Valor Estimado do Projeto

Valor Total: R\$ 34.000.000,00

GND 3 (Custeio): R\$ 33.200.000,00

GND 4 (Investimento): R\$ 800.000,00

Prazo Estimado para Execução

36 meses

3.17. PROJETO 17

Título / Objeto
Ampliação da Capacidade de Secagem, Processamento e Estocagem de Grãos
Órgão Responsável pela Execução
CAGEACRE - Companhia de Armazéns Gerais e Entrepósitos do Acre
Contexto e Justificativa
<p>O Estado do Acre vive um processo crescente de fortalecimento da agricultura, com destaque para a produção de grãos impulsionada pela expansão da agricultura familiar e de médios produtores rurais. Entretanto, esse avanço encontra um importante entrave: a insuficiência de infraestrutura para o armazenamento adequado da produção agrícola.</p> <p>De acordo com diagnósticos institucionais e análises de órgãos estaduais, um dos principais gargalos da cadeia produtiva agrícola no Acre é a carência de estruturas de armazenagem que assegurem acondicionamento adequado, qualidade do produto final e autonomia no processo de comercialização. A modernização desse segmento é determinante para o escoamento eficiente da produção, regulação da oferta, redução de custos operacionais e garantia de melhores preços aos produtores rurais.</p> <p>Diante desse cenário, justifica-se a construção de um armazém graneleiro convencional capaz de atender à demanda crescente dos produtores rurais, especialmente agricultores familiares e pequenos empreendedores. Hoje, a falta dessa infraestrutura força os agricultores a recorrerem ao armazenamento improvisado ou ao deslocamento para municípios vizinhos, aumentando custos logísticos, elevando os riscos de deterioração dos grãos e reduzindo a competitividade da produção local.</p> <p>As perdas pós-colheita, associadas à exposição dos grãos à umidade, pragas e contaminações, acarretam redução da qualidade e do valor comercial dos alimentos, impactando negativamente a renda das famílias produtoras. Além disso, a ausência de armazenamento local impede que os produtores tenham autonomia para comercializar sua produção em momentos mais favoráveis, submetendo-os a preços desvantajosos.</p> <p>A construção de um armazém graneleiro convencional torna-se, portanto, estratégica para fortalecer a economia local, pois possibilitará a conservação da produção com qualidade, assegurando maior estabilidade no abastecimento regional e promovendo valorização do produtor rural.</p> <p>No âmbito social, o empreendimento contribuirá diretamente para a segurança alimentar da população. Ao reduzir perdas, ampliar a oferta de alimentos de qualidade e fortalecer os sistemas locais de abastecimento, o armazém apoiará políticas públicas voltadas à agricultura familiar e ao combate à fome. Essa iniciativa está alinhada às recomendações da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), que enfatiza a importância da infraestrutura de armazenamento como componente essencial para garantir o direito humano à alimentação adequada.</p> <p>A implementação do armazém também está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, principalmente o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ao promover maior eficiência na produção e no escoamento, além de fomentar a geração de emprego e renda na comunidade.</p> <p>A implantação de uma nova Unidade Armazenadora de Grãos na Vila Capixaba representa uma estratégia de fortalecimento logístico e produtivo para todo o setor agrícola regional. Além de reduzir perdas e otimizar o manejo pós-colheita, as ações projetadas contribuirão para: ampliação da capacidade operacional das cadeias</p>

produtivas de grãos; melhoria da qualidade do produto final ofertado ao mercado; proteção da produção frente às oscilações de preço e clima; estímulo ao desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda no campo; aumento da segurança alimentar e abastecimento local.

Dessa forma, a construção do armazém graneleiro convencional em Capixaba se apresenta como ação prioritária para reduzir perdas pós-colheita, melhorar a conservação dos grãos, fortalecer a economia agrícola regional e garantir maior segurança alimentar às famílias locais e municípios circunvizinhos. O investimento proposto trará benefícios duradouros, promovendo desenvolvimento sustentável e inclusão social.

Atualmente, agricultores familiares e médios produtores dependem de alternativas improvisadas ou de longos deslocamentos para unidades de armazenamento em outras localidades, gerando gargalos logísticos, risco de deterioração dos grãos, baixa padronização da qualidade e maior vulnerabilidade às oscilações de mercado.

Diante desse cenário, justifica-se a construção de um armazém graneleiro convencional capaz de atender à demanda crescente dos produtores rurais, especialmente agricultores familiares e pequenos empreendedores. Hoje, a falta dessa infraestrutura força os agricultores a recorrerem ao armazenamento improvisado ou ao deslocamento para municípios vizinhos, aumentando custos logísticos, elevando os riscos de deterioração dos grãos e reduzindo a competitividade da produção local.

A implementação e modernização de unidades armazenadoras são ações estratégicas para consolidar o avanço do agronegócio sustentável no Acre, reduzir a dependência logística e garantir segurança alimentar, estando assim, alinhado com as ODS 1: erradicação da pobreza; ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento econômico; ODS 9: Indústria, Inovação e infraestrutura; ODS: 12: consumo e Produção Sustentável; ODS:17 Parcerias e Meios de Implementação.

Vinculação PPA Acre

Eixo Estratégico: Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas

Programa Temático: Desenvolvimento da Produção Familiar, Bioeconomia e Agronegócio

Vinculação Planejamento Governo Federal

Funcional-Programática: 10.22101.20.608.1144.20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário

Órgão: 22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Valor Estimado do Projeto

Valor Total: R\$ 9.000.000,00

GND 4 (Investimento): R\$ 9.000.000,00

Prazo Estimado para Execução

36 eses

3.18. PROJETO 18

Título / Objeto
Implantação da Usina de Resíduos Sólidos da Regional Tarauacá/Envirá (Feijó e Tarauacá)
Órgão Responsável pela Execução
SEOP – Secretaria de Estado de Obras Públicas (construção) SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente (implantação)
Contexto e Justificativa
<p>A implantação da Usina de Resíduos Sólidos do Juruá é uma resposta direta à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS – Lei nº 12.305/2010) e ao Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), que impõem aos municípios a obrigação de dar uma destinação final ambientalmente adequada aos resíduos, com o objetivo de eliminar os lixões. O modelo de gestão integrada e regionalizada, via consórcio intermunicipal, como o CIRESO-AC (Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Acre), é reconhecido como a forma mais viável e econômica para pequenos municípios cumprirem essa exigência.</p> <p>A usina permitirá o encerramento definitivo dos lixões na regional, substituindo a prática de descarte a céu aberto por um tratamento e destinação final controlada e tecnicamente adequada. Isso eliminará a contaminação do solo e da água e reduzirá significativamente a exposição da população e, em especial, dos catadores aos riscos sanitários.</p> <p>Uma usina moderna (que pode incluir tratamento mecânico, triagem e compostagem) permite a valorização dos resíduos. O lixo deixará de ser um passivo e passará a ser matéria-prima, com potencial para: a) aumento da reciclagem e inclusão social dos catadores; b) produção de subprodutos úteis (como meio-fios, tijolos ou compostos orgânicos) para uso municipal.</p> <p>A implantação de uma usina é de alto custo, tornando-se inviável para municípios isoladamente. A solução proposta é justificada pela escala regional do projeto, que permite: a) rateio de custos de implantação, operação e manutenção entre Feijó e Tarauacá; b) Otimização logística na coleta e transporte dos resíduos para uma central única.</p> <p>A implantação da usina do Juruá é fundamental para que o Estado do Acre alcance a meta de eliminação de 100% dos lixões, um objetivo estratégico do Governo e do Ministério Público (via o programa Cidades Saneadas), posicionando o estado como um exemplo de responsabilidade ambiental na Amazônia.</p>
Vinculação PPA Acre
Eixo Estratégico: Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas Programa Temático: Ecossistema de Inovação Ambiental e Adaptação Climática
Vinculação Planejamento Governo Federal
Funcional-Programática: 10.56101.17.512.2322.00TQ - Apoio a Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos Órgão: 56000 - Ministério das Cidades

Valor Estimado do Projeto**Valor Total:** R\$ 16.000.000,00**GND 4 (Investimento):** R\$ 16.000.000,00**Prazo Estimado para Execução**

36 meses

ANEXO

Relação de projetos indicados como potenciais beneficiários de emendas parlamentares individuais

ITEM	PROPOSTA / OBJETO	EXECUTOR	VALOR (R\$)		
			CUSTEIO (GND 3)	INVESTIMENTO (GND 4)	TOTAL
1	Implementação da Casa de Cultura	FEM	0,00	700.000,00	700.000,00
2	Fortalecimento do Programa Impacta Mulher.	SEMULHER	700.000,00	0,00	700.000,00
3	Revitalização da Casa do Artesão Luiz de Melo em Cruzeiro do Sul.	SETE	750.000,00	0,00	750.000,00
4	Reforma de Escolas Estaduais na Área Rural	SEE	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00
5	Instrumentalização Tecnológica das Unidades Escolares do Estado do Acre.	SEE	0,00	4.500.000,00	4.500.000,00
6	Construção de Escolas Indígenas.	SEE	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
7	Construção de canal de drenagem em Assis Brasil - <i>Canalização, Urbanização e revitalização do centro da cidade (Av. João José Bonifácio Até a Rua Valerio Magalhães).</i>	DERACRE	0,00	6.500.000,00	6.500.000,00
8	Construção de Pontes de Concreto no Ramal Cachoeira em Xapuri.	DERACRE	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
9	Projeto de Restauração / Manutenção Com Recapeamento Asfáltico em Ramais - Ramal Jurupari - Bujari.	DERACRE	0,00	11.000.000,00	11.000.000,00
10	Duplicação da Av. Epitácio Pessoa, em Plácido de Castro.	DERACRE	0,00	7.200.000,00	7.200.000,00
11	Construção da interligação BR 364 (Avenida Santo Afonso) ao Parque Chico Mendes	DERACRE	0,00	42.000.000,00	42.000.000,00
12	Construção de Ponte Mista em Concreto/Aço sobre o Igarapé Dias Martins.	DERACRE	0,00	12.000.000,00	12.000.000,00
13	Construção do Acesso a Passarela de Marechal Thaumaturgo	DERACRE	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00

ITEM	PROPOSTA / OBJETO	EXECUTOR	VALOR (R\$)		
			CUSTEIO (GND 3)	INVESTIMENTO (GND 4)	TOTAL
14	Estratégias para fortalecimento dos bionegócios comunitários nas cadeias produtivas de óleos vegetais.	FUNTAC	1.575.000,00	200.000,00	1.775.000,00
15	Consolidação da Gestão das 05 Unidades de Gestão Ambiental Integradas - UGAIS	SEMA	3.500.000,00	6.500.000,00	10.000.000,00
16	Energia Limpa e Renovável em 05 UGAIS	SEMA	1.200.000,00	5.400.000,00	6.600.000,00
17	Ampliação e Modernização da Biofábrica Clones da Amazônia para Produção de Mudanças Clonais de Musa spp. e Fortalecimento da Agricultura Familiar no Acre.	SEMA	0,00	3.242.100,00	3.242.100,00
18	Reforma da Unidade Armazenadora de Grãos de Acrelândia	EMATER	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00
19	Estruturação e Modernização da Emater: Aquisição de equipamentos e Veículos.	EMATER	0,00	5.440.000,00	5.440.000,00
20	Implantação de Melhorias no Sistema de Abastecimento de Água, no município de Assis Brasil/AC.	SANEACRE	0,00	2.680.000,00	2.680.000,00
21	Implantação de Melhorias no Sistema de Abastecimento de Água, no município de Manoel Urbano/AC.	SANEACRE	0,00	1.585.500,00	1.585.500,00
22	Implantação de Melhorias no Sistema de Abastecimento de Água, no município de Plácido de Castro/AC.	SANEACRE	0,00	6.000.000,00	6.000.000,00
23	Implantação de Melhorias no Sistema de Abastecimento de Água, no município de Porto Acre/AC.	SANEACRE	0,00	7.815.000,00	7.815.000,00
24	Implantação de Melhorias no Sistema de Abastecimento de Água, no município de Xapuri/AC.	SANEACRE	0,00	5.915.000,00	5.915.000,00
25	Aquisição de equipamentos e mobiliárias para Nova Maternidade (1ª e 2ª Etapas)	SESACRE	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00

ITEM	PROPOSTA / OBJETO	EXECUTOR	VALOR (R\$)		
			CUSTEIO (GND 3)	INVESTIMENTO (GND 4)	TOTAL
26	Construção de Galpão Multiuso para o 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre, em Rio Branco.	CBMAC	0,00	400.000,00	400.000,00
27	Construção de Estaleiro Operacional para manutenção e apoio logístico das embarcações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre, em Rio Branco.	CBMAC	0,00	500.000,00	500.000,00
28	Implantação de Pátio de Depósito e Sistema de Drenagem no Batalhão de Policiamento Ambiental – BPA, em Rio Branco – 1ª Etapa	SEOP/PM	0,00	7.000.000,00	7.000.000,00
29	Construção do Centro Socioeducativo Santa Juliana – 1ª Etapa	SEOP/ISE	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
30	Reforma do Prédio da Polícia Técnica-Científica (PTC) em Cruzeiro do Sul.	PCAC	0,00	1.650.000,00	1.650.000,00
TOTAL			15.725.000,00	174.227.600,00	189.952. 600,00

SEPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



GOVERNO DO ACRE

Trabalho para cuidar das pessoas

